

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO**

Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Acre*

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 321, 69908-970, Rio Branco-AC
Telefones: (68) 212-3200, 212-3206

Fax: (68) 212-3284

e-mail: sac@cpafac.embrapa.br
<http://www.cpafac.embrapa.br>

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil

**BANCO DA
AMAZÔNIA**

FUNDAPE

 **Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento**

**RECURSOS
FLORESTAIS COM
POTENCIAL PARA
MANEJO**



Embrapa

Acre

Equipe do Projeto

Claudenor Pinho de Sá - Socioeconomia
Evandro O. Figueiredo - Manejo Florestal
Jair Carvalho dos Santos - Socioeconomia
Joana M. L. de Souza - Tec. de Alimentos
Lúcia Helena de O. Wadt - Manejo Florestal

Elaboração

Lúcia Helena Wadt
Eng., Ftal., D.Sc., Embrapa Acre.

Tiragem: 300 exemplares, ago. 2001

Diagramação e Arte Final:
Fernando Farias Sevá

Copidesque:

Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

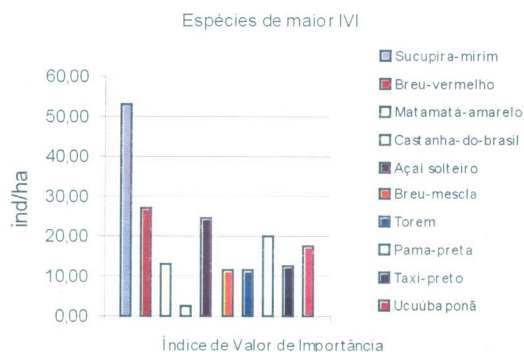
Extrativismo na Resex Chico Mendes

Na Resex Chico Mendes, 1250 moradores vivem praticamente da exploração de borracha e castanha, em um sistema extrativista economicamente instável. Esta situação tem causado empobrecimento e êxodo rural, aumentando a miséria urbana. Como alternativa a esse processo, tem-se procurado diversificar a produção e a comercialização de outros produtos de uso sustentável da floresta, como frutas, óleos essenciais, plantas medicinais, artesanato, sementes etc.

A Embrapa Acre iniciou, em 2000, um projeto de pesquisa participativa nos seringais Porvir e Filipinas, com o objetivo de identificar produtos potenciais para o manejo da floresta e propor mudanças no sistema de coleta da castanha, visando ao aumento da produção e melhoria da qualidade do produto.

Inventário florestal diagnóstico

Para o reconhecimento da área realizou-se um inventário florestal sistemático em 67 parcelas de 10 m x 250 m. Todas as árvores com DAP maior que 5 cm foram avaliadas quanto ao nome vulgar, DAP e altura total.



Entre as espécies com maior índice de valor de importância (IVI) destacam-se a sucupiramirim, o breu-vermelho, castanha, açaí, pama-preta e ucuúba-ponã.

Açaí

Dentre as espécies mais abundantes, o açaí foi escolhido pela comunidade para fins de extração. Por isso, iniciou-se um levantamento das áreas com potencial para exploração de açaí, coletando-se dados de número de indivíduos adultos, coeficientes técnicos para produção e georreferenciamento dos maciços.



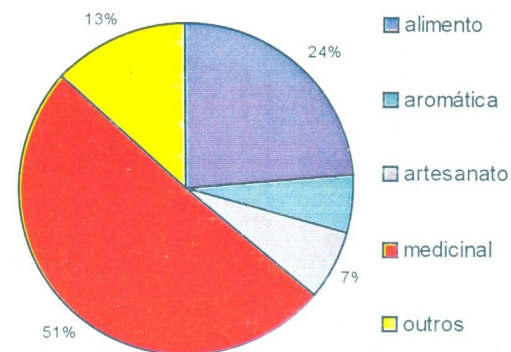
Castanha

A Embrapa Acre vem desenvolvendo trabalhos de mapeamento visando ordenar a coleta de castanha e corte de cipós, para liberação de copas. Além desses trabalhos, há uma pesquisa sobre a qualidade da castanha nos diversos pontos da cadeia de produção, analisando a contaminação das amêndoas por coliformes fecais e micotoxinas desde o momento em que o ouriço cai no chão até o processamento final.

Levantamento de espécies potenciais

Amostras de espécies potenciais foram coletadas para identificação botânica. O levantamento dessas espécies teve um caráter qualitativo, feito por meio de questionário etnoflorestal. Até o momento, cerca de 75 espécies foram identificadas como úteis, seja para fins alimentícios, medicinais, artesanais ou industriais; destacando-se o cipó vick e surucuína (medicinais).

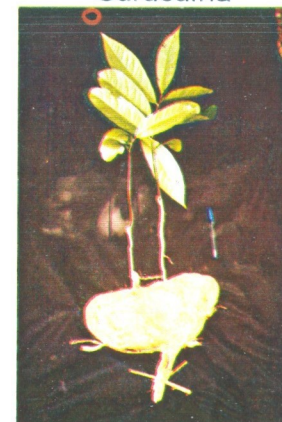
Distribuição das espécies potenciais em função de seu uso



Cipó Vick



Surucuína



Resultados esperados

Proporcionar à comunidade um conhecimento ordenado dos recursos florestais e definir um plano de exploração para castanha e açaí que assegure uma produção sustentada e de boa qualidade.